

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 03

Dados CAGED – Maio de 2010

Nova Meta para 2010	2.500.000
Empregos gerados janeiro	181.419 (+0,55%) ¹
Empregos gerados fevereiro	209.425 (+0,63%)
Empregos gerados março	266.415 (+0,80%)
Empregos gerados abril	305.068 (+0,91%)
Empregos gerados maio	298.041 (+0,88%)
Acumulado do ano	1.260.368
Empregos gerados: 2003 a maio de 2010²	13.013.131

MAIO DE 2010:

Resultado recorde para o mês em toda a série do CAGED

- Em maio, o emprego formal cresceu 0,88%, oriundo da geração de 298.041 postos de trabalho, desempenho recorde para o mês em toda a série do CAGED e o quarto melhor resultado dentre todos os meses da série histórica.
- No acumulado do ano, os empregos criados já superaram a marca de um milhão (comportamento ocorrido apenas no ano de 2008), ao atingir o montante de 1.260.368 postos de trabalho, batendo o recorde para o período.

EMPREGO FORMAL - MAIO	
ADMITIDOS	1.693.332
DESLIGADOS	1.395.291
SALDO	298.041

Nos últimos doze meses, verificou-se o crescimento expressivo de 6,45% no nível de emprego, decorrente do acréscimo de 2.075.467 postos de trabalho, a maior elevação do período.

DESTAQUES SETORIAIS

Serviços	Agrícola	Indústria de Transformação	Comércio	Construção Civil
+ 86.104 (+0,64%)	+62.247 (+4,10%)	+ 62.220 (+0,81%)	+ 43.465 (+0,58%)	+ 39.082 (+1,61%)

- Em termos setoriais, todos os vinte e cinco subsetores de atividade econômica expandiram o nível de emprego no mês de maio, com catorze deles revelando saldos recordes.
- Vale destacar que o setor Agrícola registrou a maior taxa de crescimento no mês, dentre todos os setores e subsetores de atividade econômica (+4,10%). Esse desempenho está associado, em grande parte, à interação entre fatores sazonais, relacionados às atividades de cultivo de café, frutas cítricas e cana-de-açúcar, e conjunturais.

DESTAQUES REGIONAIS

Sudeste	Nordeste	Sul
+ 189.501 (+1,02%)	+ 45.827 (+0,89%)	+ 34.080 (+0,55%)

DESTAQUES ESTADUAIS

São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná
+ 98.624 (+ 0,89%)	+60.873 (+1,67%)	+ 22.250 (+0,70%)	+ 19.131 (+0,84%)

- Vinte e cinco unidades da federação apresentaram expansão do emprego formal celetista, com onze delas evidenciando saldos recordes, cinco das quais da região Nordeste;
- Os únicos estados com redução no emprego foram: Amapá (-160 postos ou -0,28%), devido ao desempenho negativo do Comércio e Roraima (-117 postos ou 0,34%), creditado à queda no setor da Construção Civil.

¹ Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

² Dados RAIS adicionados ao saldo acumulado do CAGED de janeiro de 2009 a maio de 2010.

- Destaca-se que o conjunto das nove Áreas Metropolitanas registrou desempenho recorde de empregos (+100.071 postos ou +0,71%). Esse resultado foi inferior ao observado para o interior desses aglomerados urbanos (+147.806 postos ou +1,20%)³.

EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
180.777 (61%)	117.264 (39%)	298.041 (100%)
SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º TRIMESTRE 2010)		
R\$ 850,07	R\$ 752,98	R\$ 816,70

- No que tange ao gênero, verifica-se que 61% dos postos de trabalho gerados foram ocupados pelos homens, contudo, deve-se destacar que o contingente feminino continua aumentando sua participação no mercado de trabalho.

EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	26.757	9%
18 a 24 anos	134.528	45%
25 a 29 anos	44.593	15%
30 a 39 anos	52.455	18%
40 a 49 anos	32.236	11%
50 a 64 anos	7.473	3%
TOTAL	298.041	100%

- Considerando o recorte por faixa etária verifica-se que dos postos de trabalho gerados no mês de maio 45% foram ocupados por jovens de 18 a 24 anos.

DADOS PME⁴ – MAIO 2010

TAXA	ESTIMATIVAS %
Atividade	57,3 (+0,3%)⁵
Desocupação	7,5 (+0,2%)
Nível da Ocupação	53,0 (+0,3%)

A taxa de desocupação foi estimada em 7,5% em maio de 2010, resultado considerado estável ao observado no mês de abril (7,3%). No confronto com maio de 2009, a taxa recuou 1,3 ponto percentual.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	46,3 % (+0,1%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	12,2 % (0,6%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,3% (-2,2%)
Conta Própria	18,4 % (+0,9%)
Empregador	4,5 % (0,0%)

RENDIMENTO MÉDIO REAL	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.343,30 (-0,8%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.003,80 (+3,9%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.486,20 (+ 0,2%)
Conta Própria	1.157,10 (-2,8%)
TOTAL	1.417,30 (-0,9%)

INDICADORES DA PNAD 2008

PIA (1000 pessoas)	160.600	Taxa de Desocupação	7,1 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	Taxa de Atividade	62,0 %
Ocupados	92.395	Nível de Ocupação	57,5 %
Desocupados	7.106	Rendimento Médio Mensal	1.036,00

³ Regiões metropolitanas e interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP.

⁴ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

⁵ Os valores percentuais referem-se a comparações em relação ao mês anterior.